



HISTÓRIAS DE MAYANDEUA

CATUS
O
GUARDIÃO

FLÁVIO DE BRITTO

APRESENTAÇÃO

Nesta narrativa ambiental, destaca-se o projeto literário intitulado "Primolius". Trata-se de uma compilação de obras fictícias que extraem inspiração da rica interseção entre a cultura, a natureza exuberante e a magia envolvente da ilha de Mayandeuá. Situada na Área de Proteção Ambiental no nordeste do Pará, especificamente no município de Maracanã, essa ilha encontra-se imersa na vastidão da região amazônica. O propósito fundamental do "Projeto Primolius" é preservar e exaltar a singular identidade Mayandeuense. As obras contidas neste compêndio literário exploram, em sua maioria, as tradições e as narrativas envolventes que permeiam essa maravilhosa localidade. Dessa forma, o leitor é conduzido a uma experiência única, proporcionando-lhe a oportunidade de se conectar não apenas com a natureza exuberante, mas também com as raízes culturais da ilha. Este mergulho na tradição desperta um renovado respeito, promovendo uma apreciação da Biodiversidade que cerca Maya.

Boa Viagem!

Primolius, informa:

A história traz uma crítica implícita sobre a quantidade de lixo que os humanos deixam na trilha e em seu entorno. Ao mencionar vários itens descartados, como garrafas, sacos de pipoca e fraldas descartáveis, o autor destaca a falta de responsabilidade ambiental e a necessidade de conscientização sobre a importância da reciclagem e do descarte adequado e traz diversos elementos que enriquecem a narrativa. A temática ambiental, a conexão com a natureza, a magia e o desenvolvimento do personagem tornam a história envolvente e transmitem mensagens importantes sobre o cuidado com o meio ambiente e a importância de sonhar e buscar objetivos pessoais.



"Trilha Encantada"

Entre os Portais das Feiticeiras e Horas-Mortas
(Camboinha- Fortalezinha)

Catus era um gato-do-mato que residia na Trilha Encantada. Ele costumava ficar nos bacurizeiros, de onde observava os bichos e humanos que passavam pelo caminho. Ao longo dos aproximadamente cinco quilômetros da trilha, Catus tinha a nobre missão de ser o guardião, fiscalizando aqueles que jogavam lixo nas intermediações.



Catus tinha o poder de se transformar em várias formas de gato, fazia isso para não ser descoberto pelos humanos, pois, Catus era um gato muito especial para muitos seres encantados da ilha.

Diariamente, o gato coletava vários objetos que os humanos deixavam para trás e, em seguida, os descartava no chamado "buraco estranho". Seu trabalho consistia em recolher garrafas, sacos de pipoca, absorventes, camisinhas, garrafas PET, fraldas descartáveis, latas de cerveja, entre outros itens descartados de maneira imprópria.



Às vezes Catus gostaria de uma companhia para conversar. Mas, sua sina era muito além de conversas do mundo dos Homens. Seu trabalho era intenso, principalmente em datas festivas que deixavam a ilha com muito barulho e assustava centenas de bichos na Trilha Encantada.



Com a crescente quantidade de lixo, Catus se preocupava com a capacidade do "buraco estranho" em absorver todos esses detritos, temendo que ele pudesse transbordar. Com o tempo o buraco mudou de lugar e posição, pois, Catus acreditava que aquele outro buraco já estaria cheio.



E assim era a vida de Catus na "Trilha Encantada".
Ao longe ouvia o Carimbó que tocavam na Fortalezinha. As
vezes se espantava como som das Feiticeiras que transitavam
muito por aquelas bandas.



Para relaxar, Catus frequentemente observa o pôr do sol na entrada da Vila de Camboinha, onde admira o mar. Seu maior sonho era se tornar um grande velejador, um desejo que alimentava sua alma de espírito aventureiro. E todas as tardes.... Lá está ele, trocando de forma e ouvindo o que as pessoas vão falando das novidades na ilha de Maya.



FIM



Todas as produções de imagens deste livro são de autoria de:

Microsoft Bing Image Creator

Visite o nosso Blog:

1001 Histórias de Mayandeua:

<https://projetoprimolius.blogspot.com>

E assim Primolius narrou mais uma história da ilha de Maya...



Até a próxima galera!



ACESSO DISPONÍVEL QR code

MAPA DO IMAGINÁRIO POPULAR DA APA ALGODOAL
MAIANDEUA, MARACANÃ - PARÁ - AMAZÔNIA BRASIL

Representação a partir da obra de Flávio de Britto